



RELATÓRIO FINAL
CAMPAHNA 2019



PATROCINADORES DA CAMPANHA



REALIZAÇÃO



PATROCÍNIO INSTITUCIONAL



APOIO



SOBRE A CAMPANHA

A Campanha Calçadas do Brasil 2019 é uma iniciativa de várias organizações que lutam para melhorar a caminhabilidade nas cidades brasileiras. A campanha surge como uma continuidade da ação realizada pelo Mobilize Brasil em 2012/2013 e que alcançou grande repercussão nacional. Naquela atividade, ao avaliar as condições das calçadas, notamos que havia outros fatores que poderiam estimular ou inibir a prática da caminhada como forma de transporte urbano. A falta de sinalização, de arborização e paisagismo, a poluição atmosférica, o excesso de ruído, ou a velocidade e agressividade do tráfego nas ruas e podem afastar as pessoas desse hábito saudável e sustentável que é a mobilidade a pé.

Afinal, caminhar é a forma mais simples, leve, econômica e de baixo impacto para o transporte urbano, especialmente em deslocamentos de até dois quilômetros. Ao melhorar as condições de circulação dos pedestres, os gestores públicos contribuem para tirar carros das ruas e reduzir os congestionamentos e suas consequências. Mais gente caminhando significa melhor saúde para as pessoas e suas cidades, com a consequente redução dos gastos públicos em saúde pública.



ESTUDOS | PORTAL MOBILIZE

2012 Desenvolvimento da Campanha



2014 Desenvolvimento e lançamento dos resultados



2018 Captação de recursos e realização de testes para a nova versão do Estudo

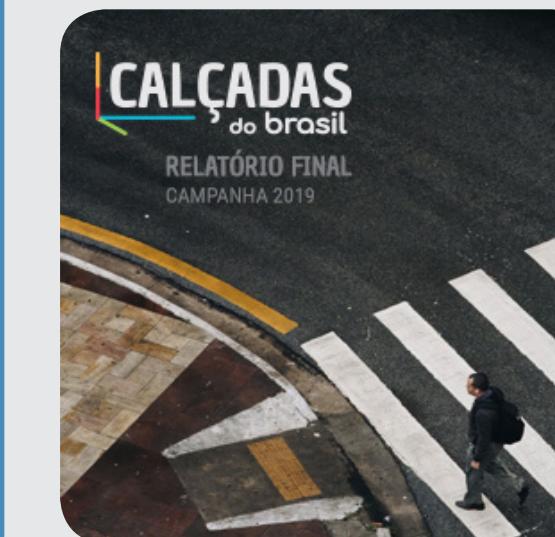


2013 Relatório Final
Calçadas do Brasil

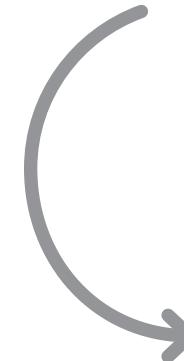


2015 Reavaliação da metodologia do Estudo
Calçadas do Brasil

2019 Relatório Final
Calçadas do Brasil



OBJETIVO GERAL



OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Avaliar as condições para o caminhar em calçadas mantidas diretamente pelo poder público.

- 01** Prover conhecimento e conteúdo relevante, abrangente e de diversas formas sobre caminhabilidade
- 02** Fomentar o debate público sobre a temática.
- 03** Disseminar uma cultura cidadã participativa em prol da melhoria da qualidade de vida nas cidades, que envolva o modo a pé.
- 04** Pressionar governos para implantarem políticas públicas efetivas para o caminhar.





A photograph of a sidewalk scene. In the center, a person's legs and feet are visible as they walk away from the camera. The sidewalk is made of concrete pavers and shows significant wear, including cracks and debris like cigarette butts and a small piece of trash near a drain. Strong shadows of trees are cast across the sidewalk, creating a grid-like pattern. The overall atmosphere is gritty and urban.

CRITÉRIOS

da avaliação



CRITÉRIOS da avaliação

- | | | |
|-----------|--|---|
| 01 | REGULARIDADE DO PISO | MAPAS E PLACAS DE ORIENTAÇÃO |
| | Critério Acessibilidade | Critério Sinalização para pedestres |
| 02 | LARGURA TOTAL E DA FAIXA LIVRE | RUÍDO URBANO |
| | Critério Acessibilidade | Critério Conforto para quem caminha |
| 03 | INCLINAÇÃO TRANSVERSAL DA CALÇADA | POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA |
| | Critério Acessibilidade | Critério Conforto para quem caminha |
| 04 | BARREIRAS E OBSTÁCULOS | EXISTÊNCIA DE MOBILIÁRIO URBANO E PRAÇAS |
| | Critério Acessibilidade | Critério Conforto para quem caminha |
| 05 | RAMPAS DE ACESSIBILIDADE | ARBORIZAÇÃO E PAISAGISMO |
| | Critério Acessibilidade | Critério Conforto para quem caminha |
| 06 | FAIXA DE PEDESTRES | SEGURANÇA |
| | Critério Sinalização para pedestres | Critério Segurança |
| 07 | SEMÁFOROS DE PEDESTRES | |
| | Critério Sinalização para pedestres | |



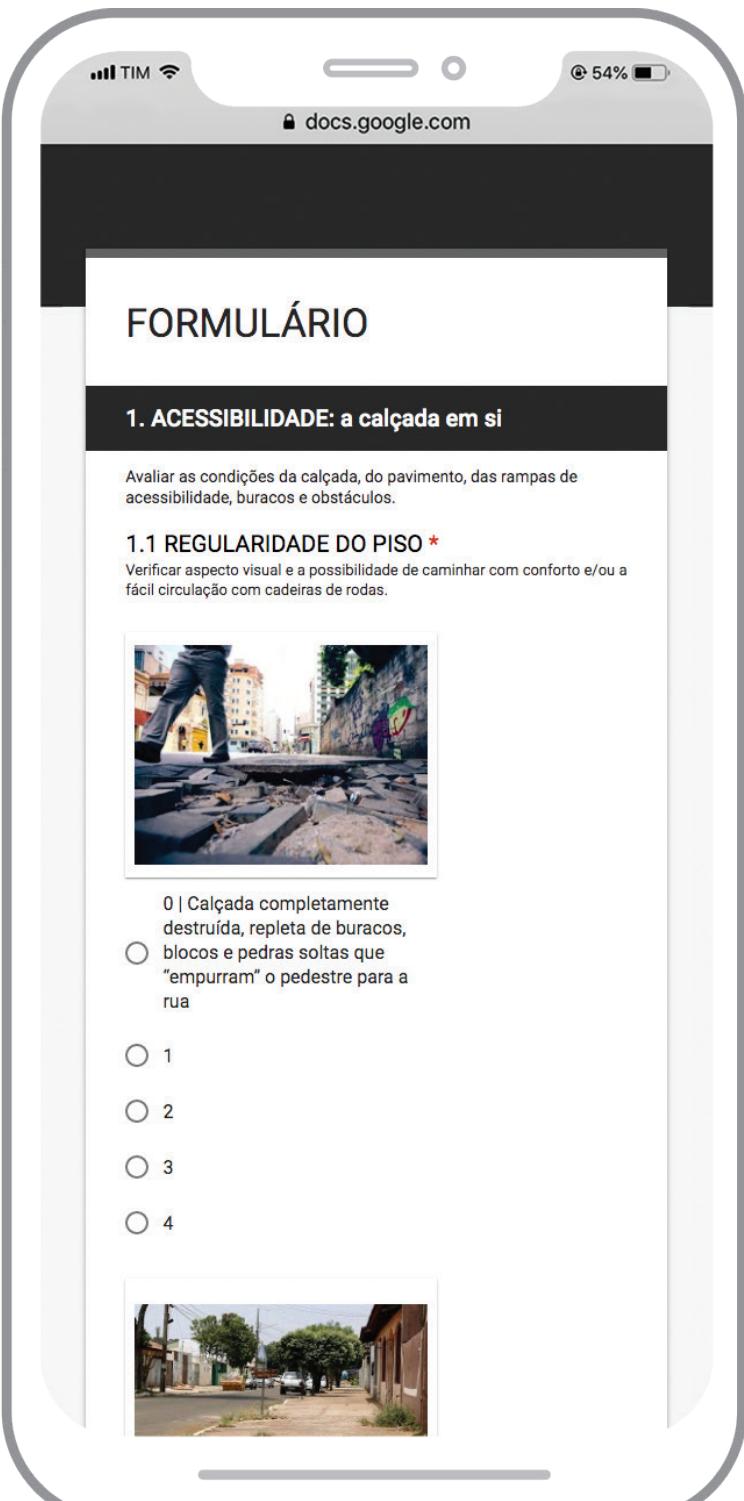
The background image is an aerial photograph of a city street. It shows a dark asphalt road with a white dashed line, a sidewalk made of grey concrete tiles, and a green area with dense foliage and trees. A person with long hair is walking away from the camera on the sidewalk. The overall scene is urban and suggests a quiet day.

FORMULÁRIO

da avaliação



FORMULÁRIO



Critério geral

Critério específico ser observado

Imagen de referência para notas

Campo para comentários adicionais

Nota de referência

Como avaliar

CALÇADAS do brasil



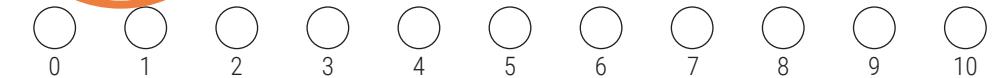
1 ACESSIBILIDADE: A CALÇADA EM SI

Avaliar as condições da calçada, do pavimento, das rampas de acessibilidade, buracos e obstáculos.

Uma avaliação da caminhabilidade nas cidades brasileiras

1.3 INCLINAÇÃO TRANSVERSAL DA CALÇADA

A inclinação transversal máxima deve ser de 2%, suficiente para drenar a água das chuvas. Ou seja, a calçada deve ser quase plana, de forma a permitir a circulação confortável. No caso da foto, a rampa de carros foi colocada na calçada, que ficou com uma inclinação próxima dos 15 graus ou 10%.



COMENTÁRIOS ADICIONAIS
Por exemplo: o trecho tem imóveis com calçadas planas, mas alguns têm calçadas inclinadas.

1.4 BARREIRAS E OBSTÁCULOS

Mobiliário urbano, postes em excesso, árvores mal posicionadas, degraus, mesas, ocupação indevida pelo comércio e outras intervenções que impeçam a passagem das pessoas.



COMENTÁRIOS ADICIONAIS
Por exemplo: mesas de bares fecham completamente a passagem





TABULAÇÃO de dados





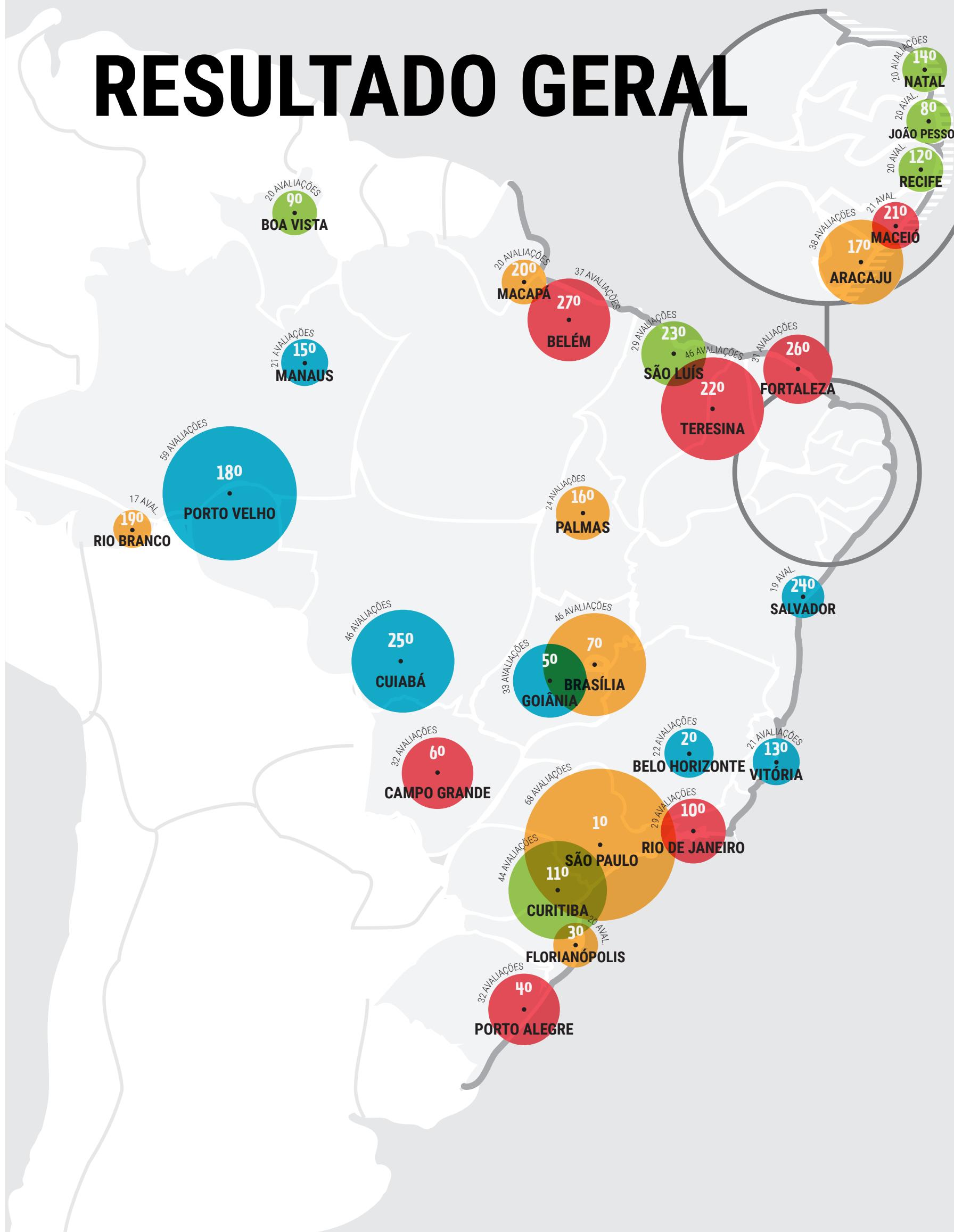
The image displays three Microsoft Excel windows side-by-side, all titled "Calçadas do Brasil 2019 - Planilha Resultados".

- Left Window:** Shows a summary table for "RESULTADO GERAL" across various cities. It includes sections for "MÉDIA GERAL POR CAPITAL" and "MÉDIA POR CATEGORIA". The "MÉDIA GERAL POR CAPITAL" section lists cities like São Paulo, Belo Horizonte, and Rio de Janeiro with their respective average scores. The "MÉDIA POR CATEGORIA" section provides a detailed breakdown by category such as "EDIFÍCIO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA EXECUTIVA", "EDIFÍCIO DE CULTURA E LAZER", etc.
- Middle Window:** A detailed results sheet for Aracaju. It features a "Cidades" section with a dropdown menu for "Resultados", "Avaliações", and "Colocação". Below this are sections for "MÉDIA POR CATEGORIA DOS LOCAIS AVALIADOS", "MÉDIA POR CRITÉRIO AVALIADO", and "LOCAIS AVALIADOS". The "MÉDIA POR CATEGORIA DOS LOCAIS AVALIADOS" table lists categories like "EDIFÍCIO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA EXECUTIVA" with its corresponding average score (6,56). The "MÉDIA POR CRITÉRIO AVALIADO" table lists criteria like "REGULARIDADE DO PISO" with its average score (6,71). The "LOCAIS AVALIADOS" table lists specific locations with their average scores, such as Instituto Butantã (9,20).
- Right Window:** A detailed results sheet for São Paulo. It follows a similar structure to the middle window, with sections for "Cidade da Avaliação", "Estado", and "Categoria do Local Avaliado". It lists numerous locations in São Paulo with their average scores, such as Parque Mário Covas (9,10), Centro Cultural São Paulo (8,77), and Banco Central (8,40).

RESULTADOS



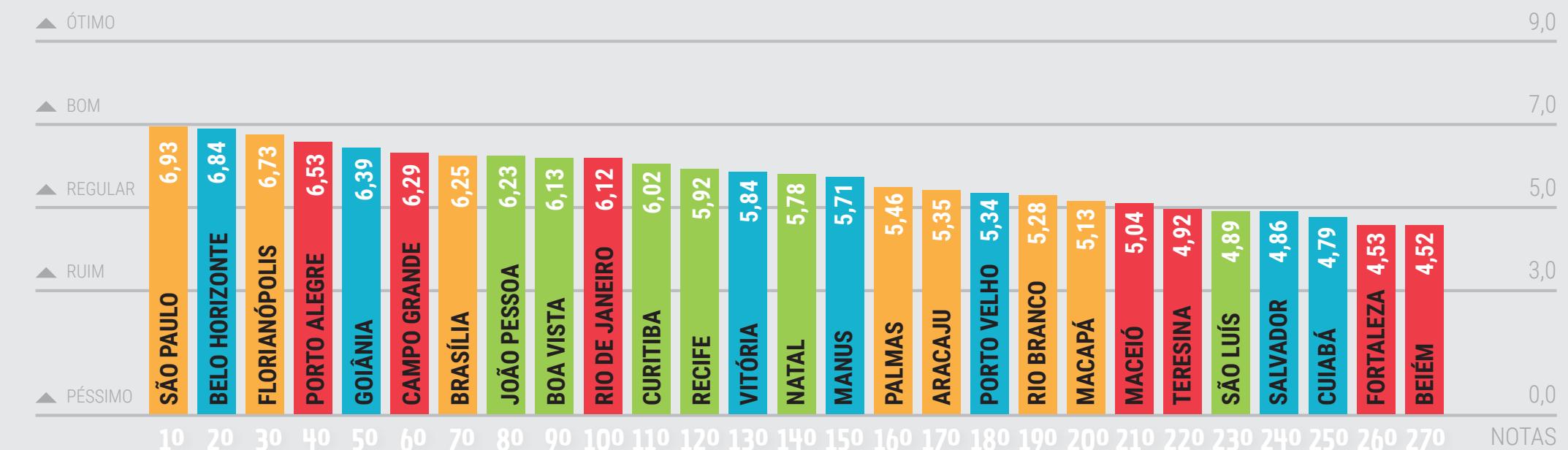
RESULTADO GERAL



De forma geral, notou-se que as áreas mantidas diretamente pelas prefeituras apresentam condições muito melhores de acessibilidade e caminhabilidade, com mais regularidade, maior padronização e oferta de conforto para pedestres, do que se observadas calçadas indiscriminadamente. Também é possível ver que estabelecimentos estaduais e federais não têm o mesmo cuidado na gestão desses equipamentos, o que sugere que a proximidade do gestor público proporciona maior controle na qualidade dos passeios e demais infraestruturas.

Mas, é importante frisar que nenhuma das capitais conseguiu chegar à média mínima aceitável (8,0) e que as médias mais altas ficaram ainda abaixo da nota 7,0.

PONDERAÇÃO:
quesitos de
acessibilidade, faixas de
travessia e segurança
têm peso 3; semáforos,
arborização e ruído
urbano ficaram com peso
2; e os demais itens têm
peso 1.





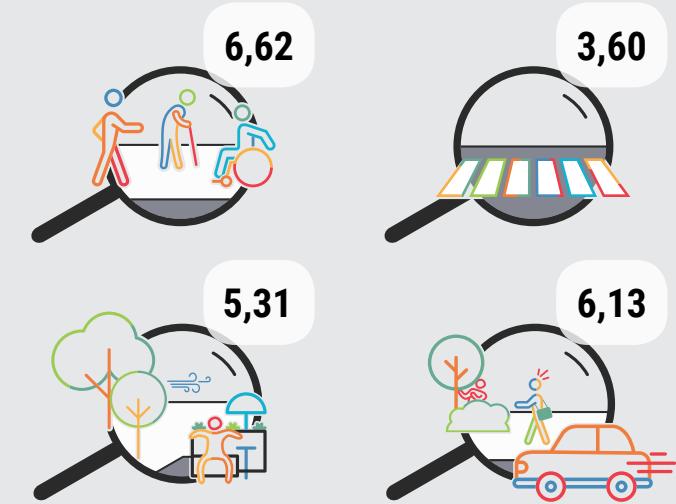
MÉDIA POR CRITÉRIO

INCLINAÇÃO TRANSVERSAL DA CALÇADA	8,50
LARGURA TOTAL E LARGURA DA FAIXA LIVRE	7,31
BARREIRAS E OBSTÁCULOS	6,96
POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA	6,31
RUÍDO URBANO	6,15
SEGURANÇA	6,13
REGULARIDADE DO PISO	5,97
FAIXA DE PEDESTRES	4,83
ARBORIZAÇÃO E PISAGISMO	4,73
RAMPAS DE ACESSIBILIDADE	4,38
EXISTÊNCIA DE MOBILIÁRIO URBANO E PRAÇAS	3,80
SEMÁFOROS DE PEDESTRES	2,61
MAPAS E PLACAS DE ORIENTAÇÃO	1,92

MÉDIA POR CATEGORIA

EDIFÍCIO DO PODER LEGISLATIVO	6,69
EDIFÍCIO DO PODER JUDICIÁRIO	6,34
PARQUE E/OU PRAÇA	6,14
EDIFÍCIO DE CULTURA E LAZER	5,97
EDIFÍCIO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA EXECUTIVA	5,72
OUTRO	5,71
INSTITUIÇÃO DE ENSINO	5,63
SERVIÇO DE TRANSPORTE	5,45
EDIFÍCIO DE SEGURANÇA PÚBLICA	5,37
SERVIÇO DE SAÚDE	5,19

MÉDIAS RESUMIDAS



MELHORES AVALIAÇÕES

		NOTA
RIO DE JANEIRO	Faculdade de Letras - UFRJ - Av. Horácio Macedo, 2151	9,50
SÃO PAULO	Instituto Butantã - Av. Vital Brasil, 1500	9,20
MANAUS	Orla da Ponta Negra - Ponta Negra	9,13
BRASÍLIA	Escola de Música de Brasília - L2 sul 602	9,13
SÃO PAULO	Pq. Mário Covas - Quadra da Av. Paulista, 1853/R. Ministro Rocha Azevedo	9,10

PIORES AVALIAÇÕES

		NOTA
FORTALEZA	Posto da Previdência Social - R. Machado de Assis, 496 a 662	0,40
BELÉM	Paradas de ônibus - R. Betânia, 50	0,60
FORTALEZA	Posto de Saúde Ocelo Pinheiro - R. Elcias Lopes, 517 a 593	0,73
BELÉM	UBS Parque Verde e E.M. Florestan Fernandes - R. Yamada	0,77
BELÉM	Parque de retenção do DETRAN/PA - R. do Japonês	0,87



SÃO PAULO



As áreas avaliadas em São Paulo - todas mantidas diretamente pelo poder público - oferecem condições relativamente melhores do que das calçadas "privadas", aquelas atribuídas aos donos dos imóveis. Mesmo assim, há condições deploráveis ao redor de várias escolas, hospitais, centros de esporte e lazer



1º no RANKING NACIONAL

MÉDIA POR CRITÉRIO

INCLINAÇÃO TRANSVERSAL DA CALÇADA	9,31
LARGURA TOTAL E LARGURA DA FAIXA LIVRE	7,90
BARREIRAS E OBSTÁCULOS	7,90
SEGURANÇA	7,51
FAIXA DE PEDESTRES	7,01
RUÍDO URBANO	6,90
RAMPAS DE ACESSIBILIDADE	6,79
REGULARIDADE DO PISO	6,71
POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA	6,21
SEMÁFOROS DE PEDESTRES	6,18
ARBORIZAÇÃO E PAISAGISMO	5,44
EXISTÊNCIA DE MOBILIÁRIO URBANO E PRAÇAS	3,79
MAPAS E PLACAS DE ORIENTAÇÃO	1,34

MELHORES AVALIAÇÕES ✓

Instituto Butantã - Av. Vital Brasil, 1500	9,20
Parque Mário Covas - Quadra da Av. Paulista, 1853/R. Ministro Rocha Azevedo	9,10
Centro Cultural São Paulo - R. Vergueiro, nº 1000 (trecho entre nº 790 e 1200)	8,77

PIORES AVALIAÇÕES ✗

Viaduto Abrahão Ribeiro - Av. Pacaembu	2,27
Sede do Detran/SP - Av. do Estado e sua conexão com a estação Armênia do metrô	4,63
EE Buenos Aires - R. Duarte de Azevedo, Praça Orlando Silva	4,73

BELÉM



MÉDIA GERAL



Porta de entrada para a região amazônica, Belém atrai turistas de todo o Brasil e de outras partes do mundo. A cidade tinha - até os anos 1970 - melhores condições para o caminhante, mas o aumento do tráfego de veículos motorizados reduziu os espaços do pedestre e aumentou os riscos de acidentes



27º no RANKING NACIONAL

MÉDIA POR CRITÉRIO

LARGURA TOTAL E LARGURA DA FAIXA LIVRE	8,89
INCLINAÇÃO TRANSVERSAL DA CALÇADA	7,54
BARREIRAS E OBSTÁCULOS	5,76
REGULARIDADE DO PISO	4,86
RUÍDO URBANO	4,46
ARBORIZAÇÃO E PAISAGISMO	4,14
POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA	4,08
SEGURANÇA	3,51
FAIXA DE PEDESTRES	2,89
SEMÁFOROS DE PEDESTRES	2,19
RAMPAS DE ACESSIBILIDADE	2,14
EXISTÊNCIA DE MOBILIÁRIO URBANO E PRAÇAS	1,76
MAPAS E PLACAS DE ORIENTAÇÃO	1,49

MELHORES AVALIAÇÕES ✓

R. dos Mundurucus, 4951-4726	7,13
DETTRAN/PA - Av. Augusto Montenegro, s/n	6,57
CENTUR - Av. Gentil Bittencourt, 630-740	6,57

PIORES AVALIAÇÕES ✗

Paradas de ônibus - R. Betânia, 50	0,60
UBS Parque Verde e E.M. Florestan Fernandes - R. Yamada	0,77
Parque de retenção do DETRAN/PA - R. do Japonês	0,87

GEOLOCALIZAÇÃO

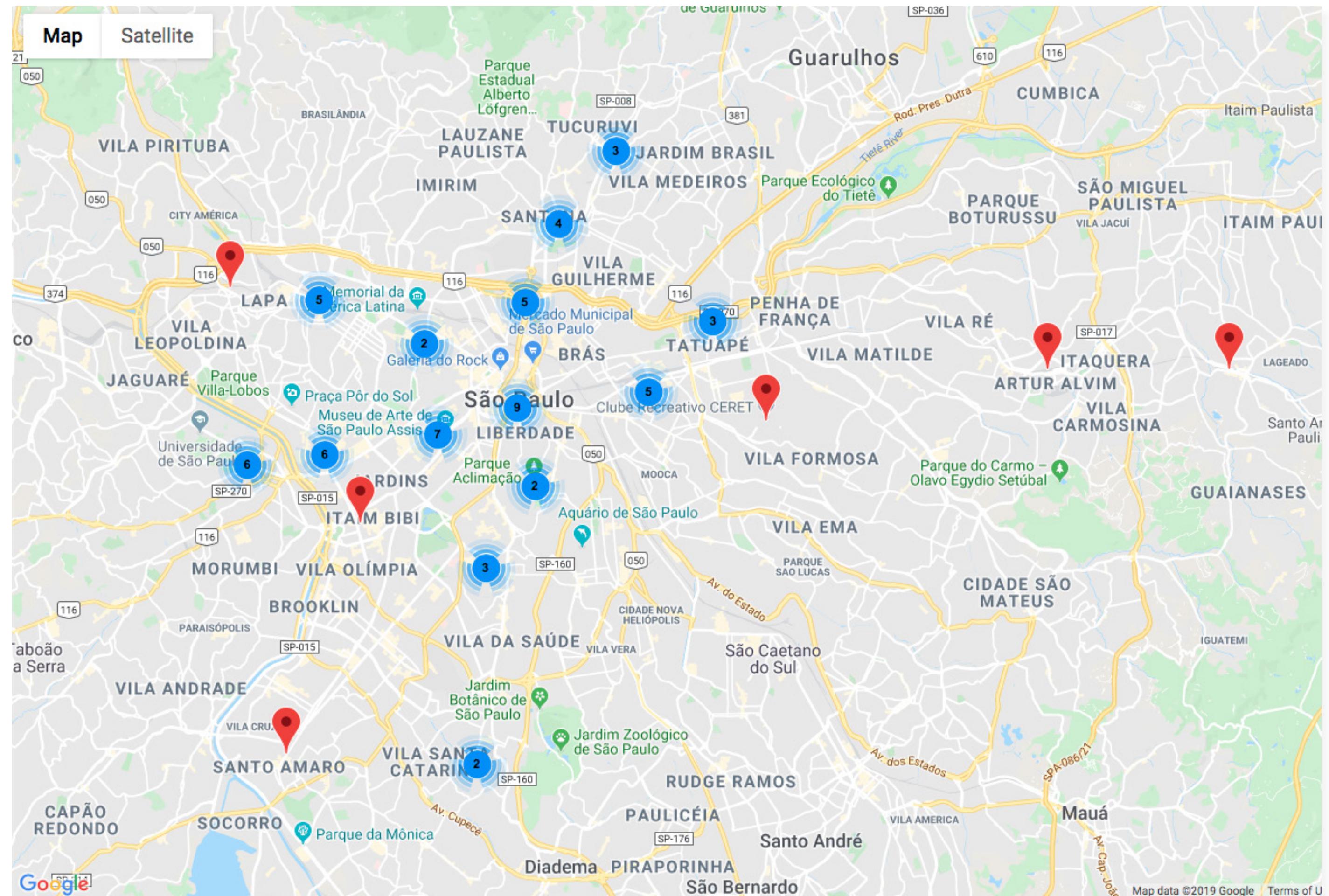
em breve



SÃO PAULO | AVALIAÇÕES

68 TRECHOS

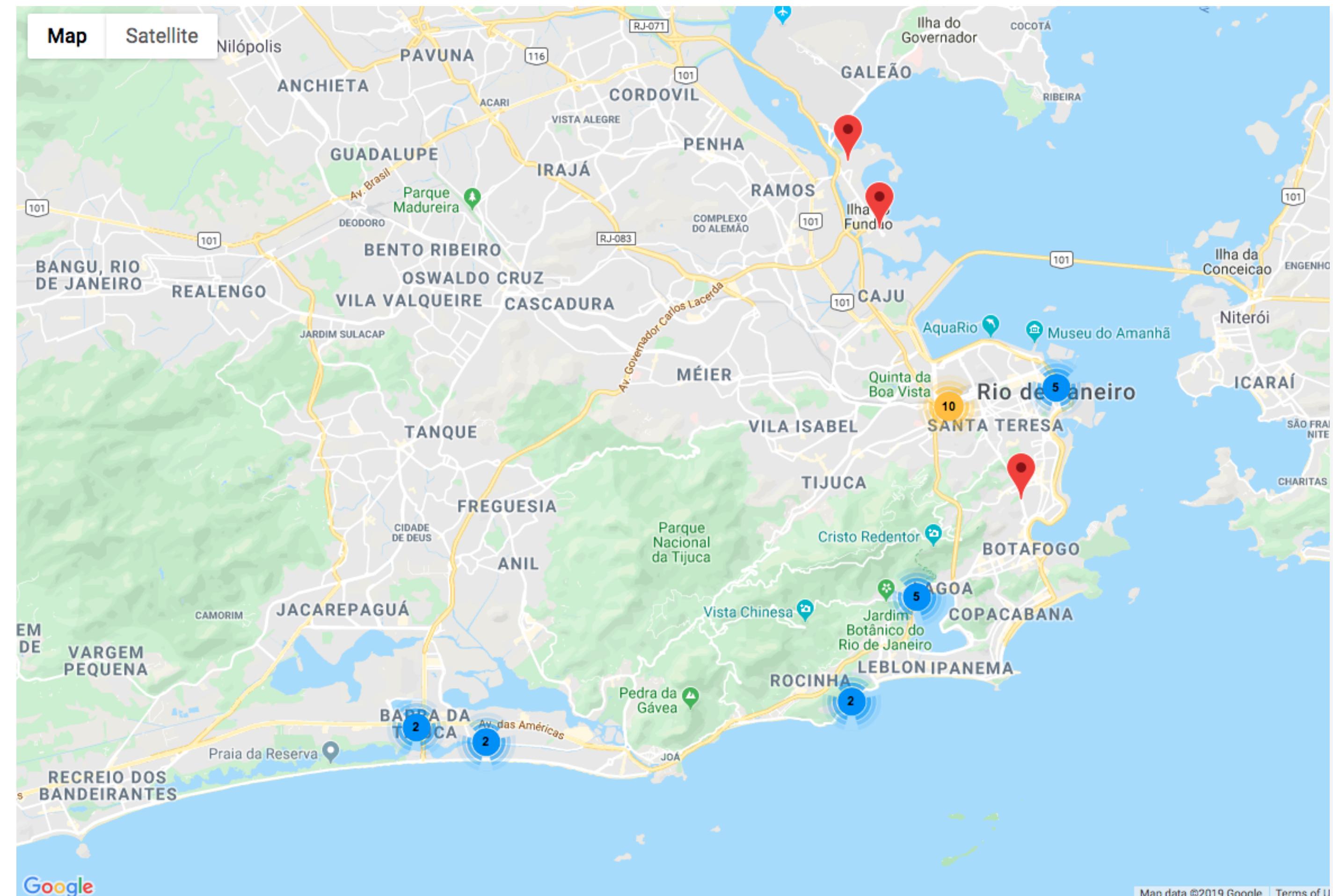
GEOLOCALIZAÇÃO em breve



RIO DE JANEIRO | AVALIAÇÕES

29 TRECHOS

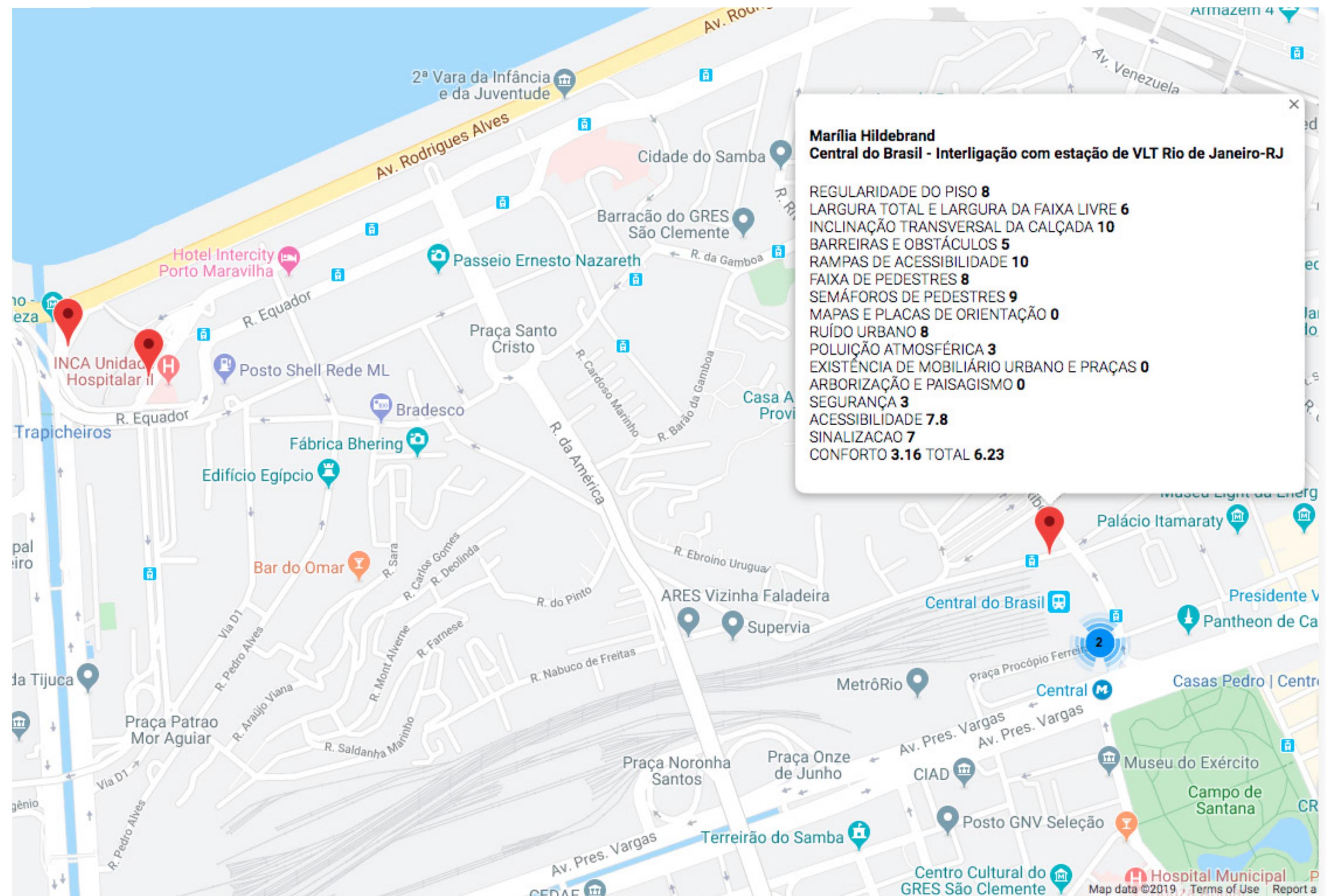
GEOLOCALIZAÇÃO em breve



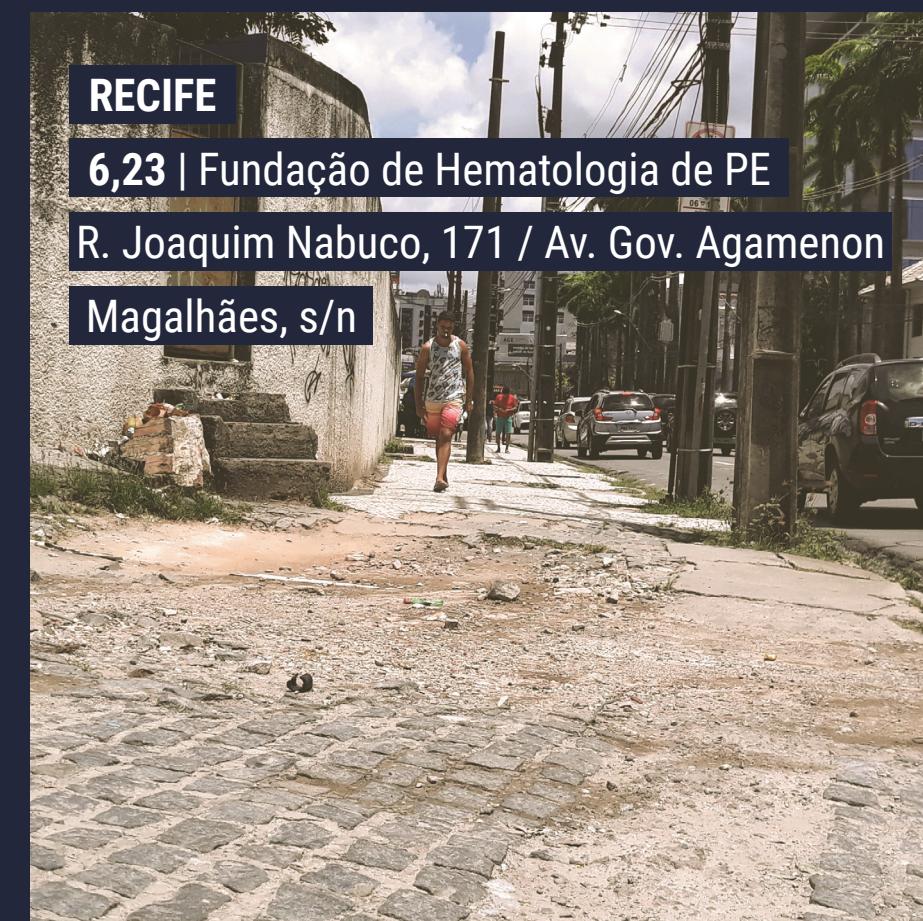
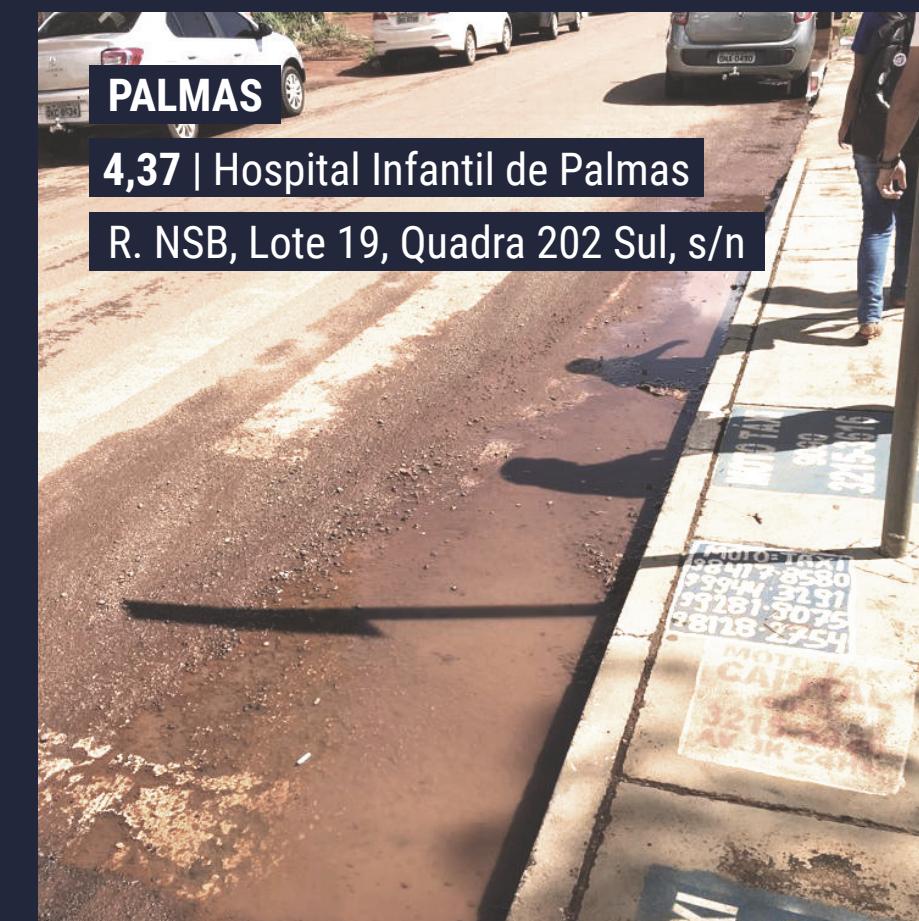
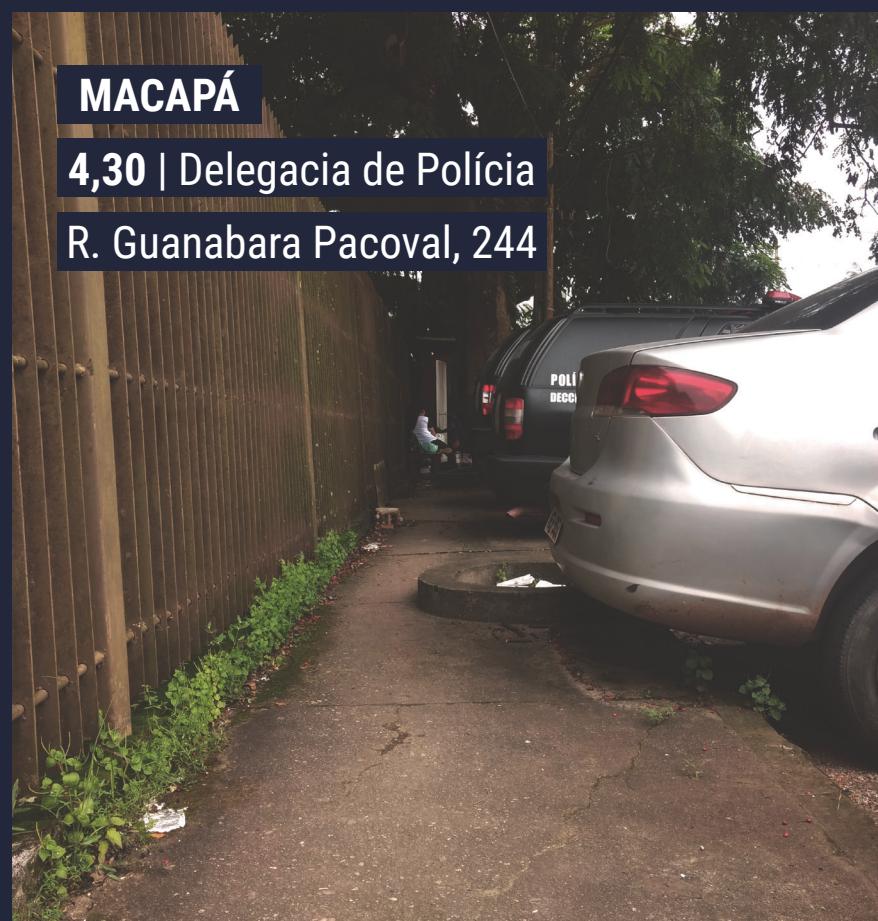
RIO DE JANEIRO | AVALIAÇÕES

29 TRECHOS

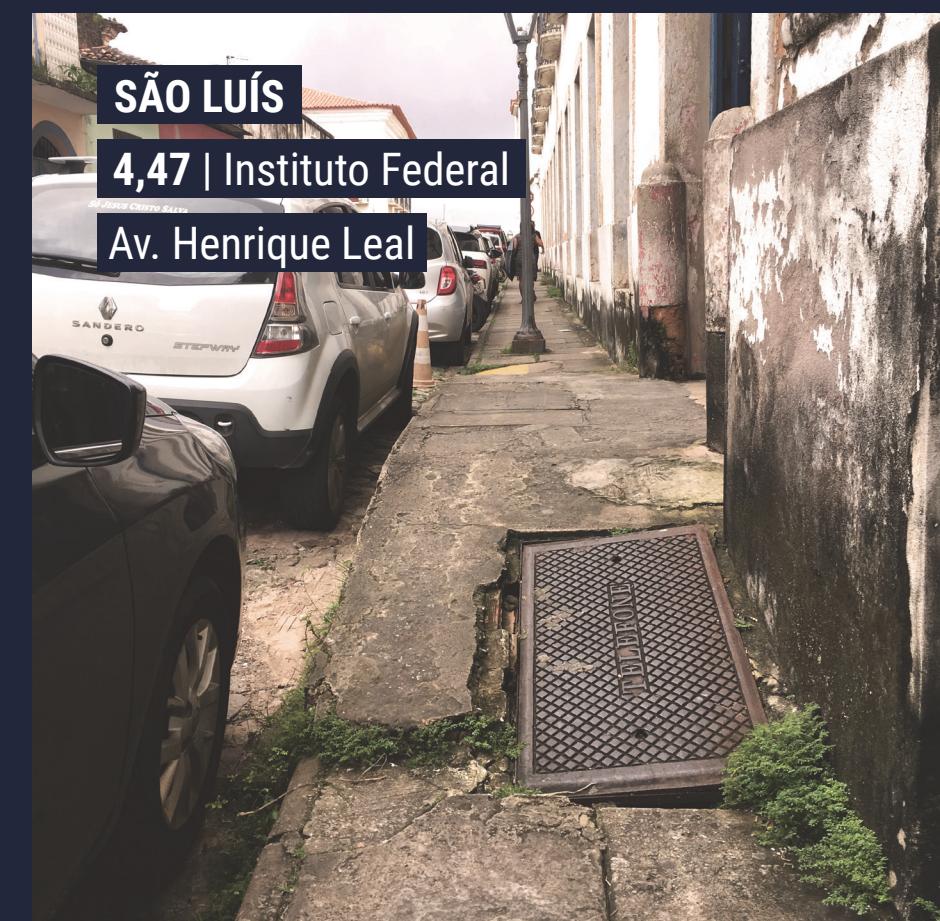
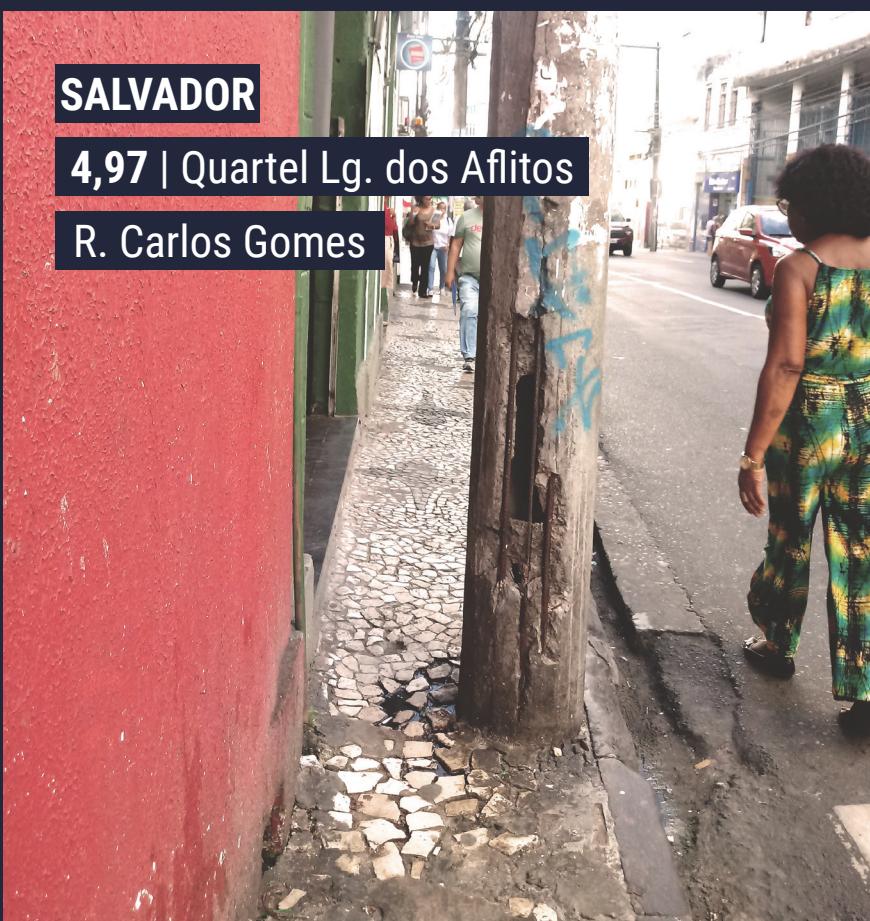
GEOLOCALIZAÇÃO em breve



AVALIAÇÕES DIVERSAS



AVALIAÇÕES DIVERSAS



PROBLEMÁTICAS IDENTIFICADAS

- Ações de concessionárias de energia, comunicações e saneamento, além dos próprios órgãos de trânsito, que destroem e não recompõe pavimentos;
- Falta de pintura de faixas de pedestre, inclusive no caso das operações tapa buracos;
- Falta de manutenção em geral;
- Falta de manutenção na iluminação das faixas de pedestres existente;
- Rampas de acessibilidade inexistentes ou sem manutenção;
- Peças de piso tátil soltas, faltantes e, algumas vezes, isoladas em determinados equipamentos;
- Falta de mobiliário urbano, como lixeiras e bancos;
- Tempos semafóricos inadequados para idosos e pessoas com deficiência;
- Semáforos sem sinalização sonora, além de botoeiras que não funcionam;
- Excessos de postes dificultando a passagem (São Paulo, Rio de Janeiro);

PROBLEMÁTICAS IDENTIFICADAS

- Tampas de inspeção desniveladas em relação ao piso;
- Ocupação indevida de calçadas;
- Calçadas com larguras irregulares e estreitamentos.
- Falta de arborização dos passeios para amenização das temperaturas;
- Raízes de árvores que extrapolam a regularidade do piso das calçadas;
- Utilização de material inadequado e irregular na pavimentação;
- Parca sinalização voltada aos pedestres;
- Falta de sinalização em saídas de garagem e áreas de circulação de veículos próximos aos edifícios;
- Falta de continuidade no trajeto dos pedestres;

CASOS PARADIGMÁTICOS

- Porto União (SC): Ação do Ministério Público e Prefeitura de notificação e readequação de calçadas irregulares na área central da cidade, via Termo de Ajustamento de Conduta (TAC).
- Salvador (BA): Programa “Eu curto meu passeio” que objetiva promover a reforma das calçadas mal mantidas e que ofereçam risco à população, através de fiscalização e notificação dos proprietários dos imóveis.
- Porto Alegre (PR): Autuação proprietários de calçadas no bairro Floresta pela Secretaria Municipal de Mobilidade e Infraestrutura Urbana, cobrando providências em respeito ao descumprimento de padrões.
- São Paulo (SP): Plano Emergencial de Calçadas de 2019, envolvendo ação intersecretarial que institui trechos prioritários para requalificação, via decreto, priorizando focos geradores de maior circulação de pedestres e nova padronização.
- Fortaleza (CE): Desenvolvimento de um plano de caminhabilidade.
- Intervenções urbanísticas articuladas entre poder público e organizações do terceiro setor, promovendo pontualmente melhorias no espaço urbano, com medidas de segurança viária e priorização dos deslocamentos à pé e por bicicleta (Rua para todos - São Miguel Paulista, São Paulo; Repensando a Rua - Santana, São Paulo; Olhe o degrau, São Paulo; Programa Rio + Pedestre - Botafogo, Rio de Janeiro; Projeto Cidade da Gente, Fortaleza)

O BRASIL VISTO A PARTIR DA CALÇADA

O mais grave desta observação é que todos os 835 locais avaliados estão sob responsabilidade direta dos governos, em seus três níveis. São escolas, hospitais, creches, mercados, terminais de transporte, estádios e outros equipamentos que deveriam ser exemplares na acolhida aos usuários, desde as ruas próximas. Se o poder público não se adequa aos critérios mínimos, como esperar que o morador cuide adequadamente de sua calçada?

O país dispõe de centenas de leis, normas, manuais e guias elaborados para orientar governantes e cidadãos. Além disso, ao longo deste levantamento travamos contato com dezenas de agentes públicos, professores, estudantes, ativistas e pessoas comuns que atuam voluntariamente para a pesquisa e o estímulo da mobilidade ativa.

O que falta exatamente para romper esse imobilismo?

OBRIGADO

DEZEMBRO 2019

PORTAL MOBILIZE

CAMPANHA CALÇADAS DO BRASIL 2019

Uma avaliação da caminhabilidade nas
cidades brasileiras

